

Petrobras atinge sua maior produção mensal histórica de petróleo no Brasil

Companhia também atinge novos recordes históricos como operadora de petróleo e gás no país, além de recordes diário e mensal de produção na camada pré-sal. A produção consolidada de petróleo e gás da Petrobras, no Brasil e no exterior, alcançou 2 milhões 795 mil barris de óleo equivalente por dia (boed) em outubro.

Esse volume foi 0,5% superior ao registrado em setembro, que foi de 2 milhões 781 mil boed.

Produção de petróleo no Brasil cresce 0,4% em relação a setembro, e atinge novo recorde - A produção de petróleo da Petrobras no Brasil atingiu em outubro a média de 2 milhões 126 mil barris/dia (bpd), 0,4% maior que o produzido em setembro, 2 milhões 118 mil bpd. Esta vazão representa novo recorde histórico, superando o recorde anterior, atingido em dezembro de 2010, em 4,8 mil bpd. Outubro foi o nono mês consecutivo de crescimento da produção de petróleo da companhia no país.
A produção total de petróleo operada pela Petrobras no Brasil, que inclui a parcela operada pela companhia para seus parceiros, atingiu em outubro seu quarto recorde consecutivo, de 2 milhões 268 mil bpd – volume 1,3% superior aos 2 milhões 239 mil bpd que haviam sido alcançados em setembro.

Produção total de petróleo e gás - A produção total de petróleo e gás da Petrobras no Brasil foi de 2 milhões 579 mil boed, indicando um aumento de 0,6% em relação à produção obtida no mês de setembro, de 2 milhões 565 mil boed, e um novo recorde histórico. A produção total

de óleo e gás natural operada pela Petrobras no Brasil, que inclui a parcela operada para seus parceiros, por sua vez, foi de 2 milhões 783 mil boed em outubro, 1,5% acima do volume obtido em setembro (2 milhões 743 mil boed), e uma vez mais representa a maior produção total operada já atingida pela companhia.

Crescimento da produção - O crescimento da produção decorreu, principalmente, do ramp-up (crescimento) da produção dos novos sistemas, como a P-58, no Parque das Baleias (Bacia de Campos); P-55 e P-62, em Roncador (Bacia de Campos); FPSO Cidade de Paraty, em Lula Nordeste (Bacia de Santos); e FPSO Cidade de São Paulo, em Sapinhoá (Bacia de Santos); além da entrada em produção, em 14 de outubro, do FPSO Cidade de Mangaratiba, no campo de Iracema Sul (Bacia de Santos).

No mês de outubro, dez novos poços offshore iniciaram operação nas bacias de Campos e Santos, sendo três produtores e sete injetores. Com eles, um total de 63 novos poços já entrou em operação no ano de 2014.

Com o início de operação das embarcações do tipo PLSV (Pipe Laying Support Vessel) Sapura Topázio (5/10), North Ocean 102 (14/10) e Coral Atlântico (20/10) no mês de outubro, a frota da companhia atingiu o total de 18 unidades. Com a chegada prevista da embarcação Estrela do Mar em dezembro, o quadro de embarcações previstas para entrar em operação neste ano ficará completo.

A produção de petróleo da camada pré-sal em outubro chegou a 606 mil bpd, 14% acima do volume alcançado em setembro (532 mil bpd), constituindo-se novo recorde de produção mensal nesta camada. No dia 28 de outubro, foi registrada a maior produção diária no pré-sal das bacias de Campos e Santos, de 640 mil bpd. Essas vazões incluem a parcela operada pela Petrobras para empresas parceiras.

Vale destacar que esse recorde foi obtido com apenas 31 poços produtores, sendo 17 na Bacia de Campos e 14 na Bacia de Santos.

**Paradas de Produção e Eficiência Operacional - ** Conforme planejamento da companhia, foram executadas paradas para manutenção em algumas plataformas no mês de outubro, com a interrupção temporária de 68 mil bpd na produção média do mês, dentre as quais se destacam as paradas da P-37, PNA-2, PCH-1 e FPSO Cidade de Santos. Todas essas unidades já retornaram à produção.

O Programa de Aumento da Eficiência Operacional (Proef), por sua vez, continua acumulando excelentes resultados: no mês de outubro, foi responsável por uma produção superior a 200 mil bpd nos sistemas das Unidades Operacionais da Bacia de Campos, Espírito Santo e Rio.

Novas plataformas em 2014 - Novos sistemas de produção entrarão em operação até o final deste ano para garantir a continuidade do crescimento sustentado da curva de produção.

Além do FPSO Cidade de Mangaratiba, que iniciou produção no campo de Iracema Sul no dia 14 de outubro, 20 dias antes do programado, entrarão em operação, nas próximas semanas, o

FPSO Cidade de Ilhabela - que já está ancorado na área Norte do campo de Sapinhoá e com as operações de conexão do primeiro poço em andamento - e a plataforma P-61, já ancorada na locação, no campo de Papa-Terra, no pós-sal da Bacia de Campos. Já está em operação de montagem a sonda SS-88 (TAD - Tender Assisted Drilling), que permitirá o início das operações do primeiro poço conectado à P-61.

Produção de gás natural - A produção de gás natural no Brasil em outubro também foi a maior já registrada, atingindo 72 milhões 40 mil m³/dia e superando em 1,3% a produção no mês anterior, que foi de 71 milhões 137 mil m³/dia. A produção de gás operada pela Petrobras, que inclui a parcela operada para as empresas parceiras, também atingiu novo recorde, de 81 milhões 785 mil m³/dia, 2,1% superior à registrada em setembro (80 milhões 132 mil m³/d). Vale ressaltar que 95,6% desse gás foi aproveitado, seja para fornecimento ao mercado, seja para geração de energia nas plataformas ou reinjeção nos reservatórios para elevar a produção de petróleo.

Produção no exterior manteve-se estável em outubro em relação ao mês anterior - No exterior, foram produzidos no mês de outubro 215,8 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), representando um aumento de 0,1% em relação aos 215,6 mil boed produzidos no mês anterior.
A produção média de gás natural no exterior foi de 16 milhões 631 mil m³/dia, 2,1% acima do volume produzido no mês de setembro, que foi de 16 milhões 293 mil m³/dia. Este aumento é devido a uma maior produção no Lote 57, Campo de Kinteroni, no Peru, causada pela demanda por exportação de GNL a partir desse país.
A produção média de óleo em outubro, de 117,9 mil barris de óleo por dia (bpd), ficou 1,6% abaixo dos 119,7 mil bpd produzidos no mês anterior em função, principalmente, de variações operacionais em campos da Argentina (Medanito, El Tordillo e Entre Lomas) e Nigéria (Akpo).

Produção informada à ANP - A produção total informada à ANP foi de 10.672.517 m³ de óleo e 2.666.814 mil m³ de gás em outubro de 2014. Essa produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do xisto, LGN e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

Foto: divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional